

GAZETA JOAQUINENSE

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000 Semest. 3\$500
Publicações alheias, median-
te ajuste.

COLLABORADORES DIVERSOS

REDACTOR Adolpho Martins

REDAÇÃO:

Rua Manoel Joaquim Pinto
Publica-se nos dias 1, 10 e 20

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos encarecidamente aos nossos benevolos assignantes o obsequio de virem effectuar o pagamento de suas assignaturas. Queremos melhorar o material de nossa pequena folha, para cujo custeio contamos apenas com o rendimento das assignaturas.

Fazemos o maior empenho que os nossos amaveis assignantes comprehendam a importancia deste pedido e o attendam, pelo que desde já nos confessamos agradecidos pelo serviço que prestam á nossa folha.

Os pagamentos devem ser feitos ao nosso redactor, sr. Adolpho Martins, ou ao sr. major Jacintho Goulart.

A Directoria.

COM O TELEGRAPHO

Difficile est satiram non scribere.

Novamente voltamos ao assunto de que já em numero anterior (Num. 9 de 20 de Julho) deste periodico tratamos.

E porque?

A montanha pariu um ratinho. Este ratinho são 50 postes que a chefia do Districto telegraphico concedeo para o trecho Lages-S. Joaquim.

Admiravel, senão ridiculo, 50 postes para uma linha que em seu desenvolvimento os conta aos centenares, se não erramos, uns 1200.

Para que pois serve esta migalha, esta gotta em uma pedra inandescente?

Se toda a linha é imprestavel,

se todos os postes são podres, corroidos, se mal se sustentam, e mal supportam o peso do fio conductor, nem como meio palliativo serve a concessão de 50^{os} postes.

Economia mal comprehendida, mal interpretada, mal executada.

Vimos a linha em todo o seu trajecto, de viso proprio, e não por ouvir dizer emitimos nossa opinião, externamos nosso parecer.

Ahi os guardas, ahi os srs. feitores e inspectores, que como sabemos e vimos, percorrem a linha, sobejamente conhecem o seu estado lastimavel.

Mas o que podem fazer?

Nada.

Limita-se a sua actividade, (e seja dito se esforcem) em reparar a linha e procurar por meios ingentes e ás vezes quasi impossiveis, garantir momentaneamente, por dias a perfeita conductibilidade da linha, seu ininterrompido funcionamento.

Honra lhes seja.

La os vimos debaixo de chuva torrencial accossados por vento glacial, de calças arreagaçadas, pé no chão, no meio de insondavel tremedal, conluzir ás costas, os postes, para finca-los em lugar competente, lá os vimos erguer o arame cahido e por falta do poste que jazia podre em terra, o susterem por uma forquilha.

Lá os vimos, ás vezes parados, em profundas meditações, a procura de um meio de uma medida salutar, para vencer qualquer obstaculo, e achar meios para poderem segurar o fio, que por falta de bom apoio, a o atravessar extenso valle, só apoiado por postes podres nos cumes das respectivas duas montanhas, achava-se dentro d'agua, do banhado que devia passar aereamente.

Acclá o arame serve de redouca á erianças travessas, que em sua ingenuidade d'elle se utilizam como brinquedo gratuito, é por —passa-tempo— se balaceiam

Alli, rapazes mais sfoutos, mais destemidos, n'elle fazem exerciços de equilibristica, dansarinos de alta escola mostrando sua habilidade de «jongleur» aos visinhos, aos transeuntes.

Lá o arame demasiadamente abaixado por seu peso, intercepta a passagem, o transitio na estrada, a sahida franca de uma casa. Cavalheiros, cargueiros, carros, não podem abaixar-se e levantar o arame, é impossivel devido seu peso e como «ultima ratio regum» cortam, qual Alexandre o nó gordião—decependo o arame.

Resultado—interrupção completa da linha e novos trabalhos para os guardas.

E pergunta-se, podem impedir o?

Não.

E pergunta-se mais, assim pode continuar, onde a economia preconizada, onde a garantia de um bom funcionamento da linha?

Não, este estado de cousas deve ter um fim, os bons e merecidos foros da Repartição telegraphica, não podem admittir nem devem consentir esta anormalidade.

A linha carece não de remedios palliativos, de momento, mas sim necessita de um reparo geral, ou diga-se melhor de uma completa reconstrucção ou seja inteira substituição dos postes velhos e imprestaveis por postes novos de madeira de lei, de cerne, intercalados em certos e determinados pontos criticos por postes de ferro.

«To be or not to be, that is the question», na phrase de Hamlet....

e a linha de S. Joaquim á Lages?

Entretanto queremos crer que a concessão dos 50 postes seja o começo, seja o prodromo de um futuro não muito remoto, em que veremos a linha ostentar-se em galas contrastando o seu actual estado de ruina.

SECÇÃO AMENA

DIA DE FINADOS

(Na Cella)

O' dia sacro-santo!
Effluvio da saudade mais sentida!
A ti, a ti meu canto,
No momento mais critico da vida!

É que vejo passar por meus sentidos
A sombra veneranda de meus pais,
E me consola ouvir estes gemidos
Juntando á minha as orações dos mais!

Quem ha, quem ha no mundo
Que, neste instante de profunda magoa
Não sinta a dôr do coração no fundo
E os olhos meigos se arrasarem d'agoa?

Aqui, a pobre mãe diz:—minha filha!
Filha, porque tão cedo me deixaste?
E alli a moça humilha
A fronte do cypreste sobre a haste
E diz: meu caro pae!

Meu irmão! meu irmão! brada a criança;
A viuva chorosa
Espalha a triste rosa
E um goivo, uma saudade,
Do esposo sobre a lapide saudosa.

Oh! deixem-me chorar, verter meu pranto,
Unil-o á vossa dôr!
E enviar, deste canto entristecido,
Neste pallido canto,
Uma lagryma, um tremulo gemido,
Aos pés do Redemptor.

Lobo da Costa

SAUDADE

Entardecia,

Debruçada á janella que dava
para o fundo, em muda contempla-
ção ás flores dos pecegueiros—
estava *ella* com a mão no peito
acalmando as palpitações do cora-
ção angustiado. Era que naquel-
la manhã *elle* partira para além;
sumira-se com as brancas vellas
do navio em que ia e quiçá não
voltaria mais, pois que estas via-
gens por mar são tão perigosas
que . . . antes não fazel-as, dizia
ella.

E a pobre E. em ondas de com-
moção, com presentimento de al-
guna desgraça, começava a sen-
tir n'alma apaixonada—leves ar-
rufos da Saudade

Assim passaram-se muitos dias
que *ella* sempre a hora tristonha
da tarde ali vinha lacrimosa, da
mesma janellinha contemplar as
ondas buliçosas do mar revolto,
embusca do santo lenitivo de sua
saudade—a lembrança daquelle

dia fatal que *elle* partira e, com
a vista na mesma direcção que se
guira o barco e o espirito em
attenta recordação parecia ver
as brancas vellas tremulantes do
navio e . . . da prôa um abanar affli-
cto do lenço, ultimo signal de des-
pedida que tivera. Então *ella*
sentindo no auge a saudade trans-
passar-lhe o coração dorido—dei-
xava rolar dos pretos olhos lagri-
mas de amor. . . de saudade de le-
al amante.

E um suspiro lento e pesaroso
era a ultima prova da grandiosa
commoção que a dominava ao re-
tirar-se.

Painel

G. d'Alreu

CHRONIQUETA

Primavera! Primavera! excla-
mam todos uns aos outros radian-
tes de alegria.

E quem não ha de alegrar-se
com a volta da estação das flores?

A campina que antes apresen-
tava-nos um aspecto tristeinho, ago-
ra recamada de flores, parece a deusa
Cloris ornada de grinaldas e ten-
do ao lado *corbeilles* de lin-
das flores. O zephiro com o
seu brando sopro dá vida e
attractivos á mimosa relva.

Sob as vistas de Pomona, os
tenros renvos das pereiras serão
amanhã metamorphoseados em
flores que succedem saborosos
pomos.

Tudo è bello jovial. Até os se-
res inanimados, á luz de Phe-
bo, ostentam-se garridos e o azuli-
no firmamento experimenta a nos-
sa communicativa alegria.

Os passaros cantam com mais
melodia. Diante d'esta alegria
commum esqueço as minhas ma-
goas, entretendo novas esperanças.

**

Quando em alto mar, a procel-
la fustigando as tres caravellas,
lançara o terror na maruja, o vul-
to altivo e consolador de Colombo
exhortava-a a proseguir, venia-a
convencendo com argumentos sua-
vivos.

A marinhegem cançada de só
ver mar e céu, olha em derredor
procurando avistar uma ponta de
terra, um banco ao menos, e ain-
da vê a seus pés um tapete glau-
co, ora ondulado, ora com as
fauces hiantes e ameaçadoras;
levanta os olhos supplices ao céu
e um pallio azul sem raios è o
que lobriga.

Quando um marinheiro entreviu
o magestoso Cruzeiro, fôí mostrei-
do-c aos outros e uma alegria in-
dizivel ia dissipando a nostalgia
d'aquelles mareantes ousados.

No dia 12 de Outubro de 1492,
data memoravel, o gageiro atri-
buido a terra e dominado por in-
discriptivel alegria, brada: Terra!
Terra! A marujada, lida entã,
saudou o grande navegador que
escreveu o mais glorioso facto da
Historia Universal.

Ao passar esta data, daminha ob-
scuridade venho, lembrando esse
facto, render preitos ao immorredou-
ro navegante Christovão Colomba.

Ajax.

MOSAICO

8 BEMAVENTURANÇAS

1. Bemaventuradas as mães que
casam as filhas, antes de fugirem
com os noivos, porque dellas è o
reino da tranquillidade domestica.

2. Bemaventurados os noivos
pobres que casam com moças ri-
cas, porque nunca lhes faltará di-
nheiro para suas phantasias.

3. Bemaventuradas as meninas
namoradeiras, porque arranjarão
noivos ás duzias.

4. Bemaventurado o marido a
quem a mulher não exige luxo,
porque sempre viverá em paz.

5. Bemaventurada a moça feia,
porque está livre de pretendentes
e salva de calunnia.

6. Bemaventurado o homem que
não é ciumento, porque casando-
se nunca será cego.

7. Bemaventurada a mulher ho-
nesta porque será respeitada.

8. Bemaventurado o homem de
juizo, porque nunca se casará e
ficará livre de ter sogra.

— * —

—Quantas são as virtudes theolo-
gaes?

—Tres: saude, paz e dinheiro.

—Quantos são os inimigos da al-
ma?

—Nenhum.

—E as inimigas?

—Quatro: a mulher, as riquezas,
a politica e as sogras.

SECCÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MUNICIPIO DE SÃO JOAQUIM.

- *Administração do Capitão Jacintho da Silveira Goulart, 1º Substituto do Superintendente Municipal.*

Dia 10 de Janeiro de 1907.

Ao Thezouro Municipal—Pague-se pela verba Eventuaes, a quantia de 20\$000 ao Sr. Gregorio Pereira da Cruz, proveniente da assignatura da jornal "O Dia" relativa ao exercício de 1905.

Ao mesmo.—Pague-se pela verba Obras Publicas a quantia de 3\$000 ao sr. Francisco Ribeiro Correio, proveniente de composturas na estrada geral, que d'esta villa segue para a Serra do Rio do Rasto, annexa as taipas do sr. Cornelio Hugen.

Dia 11

Officio ao 2º Substituto do Superintendente, passando administração do municipio:

— « » —

Administração do Tenente Egidio Marturano, 2º Substituto do Superintendente Municipal.

Dia 12 de Janeiro de 1907.

Requerimento despachado

Francisco Cuba de Lima, 1º despacho—Informe o Zelador de Obras Publicas Municipaes, se o terreno está devoluto.

Idem

Francisco Cuba de Lima, 2º despacho—Em vista da informação do Zelador, concedo o terreno requerido, solicitando o competente título.

Dia 18

Francisco Chagas Cavalheiro do Amaral, 1º despacho—Informe o Zelador de Obras publicas Municipaes, se o terreno está devoluto

Dia 21

Francisco Chagas Cavalheiro do Amaral, 2º despacho—Em vista da informação do Zelador de

Obras Publicas Municipaes, cence do terreno requerido, de accordo com os arts. 128 e 129, do Código de Posturas Municipaes, devendo solicitar o competente titulo no praso legal.

Dia 22

Liborio da Silva Ribeiro, 1º despacho, em data de 19 do corrente mez.

Informe o Zelador de Obras Publicas Municipaes, se o terreno está devoluto.

Idem

Liborio da Silva Ribeiro, 2º despacho—Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas Municipaes, concedo o terreno requerido de accordo com os Artigos 128, 131, 133 e 134 do Código de Posturas Municipaes

— « » —

Administração do Capitão Jacintho da Silveira Goulart, 1º Substituto do Superintendente Municipal

Dia 28 de Janeiro de 1907

Officio ao 2º Substituto do Superintendente, assumindo a administração do municipio.

Dia 29

Requerimento despachado

José Alves de Araujo Lima, 1º despacho—Ao Zelador de Obras Publicas, para informar.

Idem

Ao Thezouro municipal,—Pague-se pela verba Obras Publicas a quantia de 11\$000 ao sr. João Marcellino Franco, proveniente de uma lata de tinta, cmpostura de uma mesa e mais utensilios pertencentes a sala do edificio municipal, conforme a inclusa conta

Dia 31

Ao Thezouro municipal—Pague-se pela verba respectiva, a quantia de 2\$000 ao sr. João Goss, encarregado da estação telegraphica nesta villa, proveniente de um telegramma expedido por conta do municipio, conforme o incluso certificado.

Dia 21

Ao Thezouro municipal—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 179\$000 aos empregados da Superintendencia, sendo: a quantia de 105\$000 ao secretario, a quantia de 50\$000 ao Zelador de Obras Publicas Municipaes e de 24\$000 ao Porteiro do Conselho, a todos provenientemente de seus vencimentos relativos ao mez hoje findo.

Dia 2 de Fevereiro de 1907

Requerimento despachado

José Alves de Araujo Lima, 2º despacho—Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas, concedo o terreno requerido na forma das posturas municipaes; devendo o petionario solicitar o competente titulo no praso legal.

Dia 4

Horacio Serafim d'Oliveira, 1º despacho—Ao Zelador de Obras Publicas, para informar.

Dia 5

Ao Thezouro municipal—Pague-se pela verba Instrução Publica a quantia de 40\$000 reis ao sr. Manoel Bessa, professor da escola mixta municipal no quarteirão de Bom Sucesso, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Janeiro findo.

Dia 6

Requerimento despachado

Pedro José Custodio, 1º despacho—Ao Zelador de Obras Publicas, para informar.

Dia 7

Ao Thezouro municipal—pague-se pela verba respectiva a quantia de 5\$000 ao sr. João Goss, encarregado da estação telegraphica nesta villa, proveniente de dos telegrammas expedidos por conta do municipio, conforme os inclusos certificados.

Dia 11

Requerimento despachado

Pedro José Custódio, 2.º despacho—Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas concedo o terreno requerido, observando o disposto dos Arts. 128 e seguintes, do Código de Posturas Municipaes devendo solicitar o competente titulo no prazo legal.

Dia 22

Horacio Serafim de Oliveira 2.º despacho—Em vista da informação do Zelador, concedo o terreno requerido na forma das posturas municipaes, devendo o petionario solicitar o competente titulo no prazo legal, ficando salvo o direito de terceiro.

— « » —

Administração do Cel. Cezario Joaquim do Amarante, Superintendente Municipal.

Dia 13 de Fevereiro de 1907.

Officio ao 1.º Substituto do Superintendente, assumindo a administração do Municipio.

Dia 18

Ao Thesouro Municipal.—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 5\$600 ao sr. João Góss, encarregado da Estação Telegraphica nesta Villa, proveniente de dous telegrammas expedidos por conta do Municipio, conforme os incluidos certificados.

Dia 19

Officio ao 2.º Substituto do Superintendente, passando a administração do Municipio visto ter o 1.º Substituto viajado para fóra do Municipio.

DR. PAULA RAMOS

Eis o que lemos no *Dia* sobre a honrozissima missão que acaba de ser confiada ao distincto representante catharinense no Congresso Nacional, exmo. sr. dr. Paula Ramos, o qual tem sido uma verdadeira gloria para a Estado que teve a felicidade de elegel-o.

Do sr. dr. Luiz Gualberto, nosso representante na camara dos Deputados, recebeu o exmo.

sr. coronel Richard, governador do Estado, o seguinte telegramma:

«Rio, 12.—Paula Ramos foi pelo presidente pessoalmente convidado para chefe serviço colonização Europa. Ponderando importantes serviços poderá prestar paiz e particularmente nosso Estado, compensarão grandes sacrificios feitos por elle proprio e por nós, por ficarmos privados dedicado concurso tão prestigioso companheiro, muito embora temporariamente. Sendo essa convicção todos nós, fomos de parecer, em reunião collectiva, que elle devia aceitar essa commissão, aguardando porem vossa opinião, que elle e nós consideramos indispensavel.

Faço-vos essa communicação no me amigos.—*Gualberto.*»

O exmo. sr. Governador recebeu directamente do nosso illustre representante, dr. Paula Ramos, a seguinte communicação telegraphica:

«Rio, 12.—Presidente Republica convidou-me com certo interesse para Superintendente serviço immigração e propaganda na Europa. Sem consultar interesses pessoais, acceitarei se puder prestar ao Paiz e ao Estado a quem tudo devo serviços que sejam uteis, mas nada resolvi sem ouvir vossa opinião, que peço com a urgencia que o caso exige. Affectuosas saudações.—*Paula Ramos.*»

A esta consulta, respondeu o exmo. sr. coronel Richard, com o telegramma abaixo:

«Deputado Paula Ramos.—Rio.—Embora fiquemos privados vosso valioso concurso Camara Deputados, acho não deveis declinar honroso convite Presidente Republica, quanto mais como chefe serviço colonização Europa podereis desenvolver vossa actividade e proficiencia a bem progresso paiz e nosso Estado, que tão dignamente tendes representado.

Deputados Congresso, consultados, opinam do mesmo modo.—*Gustavo Richard.*»

NOÍCIAS VARIAS

VISITA DO REI DE PORTUGAL

Por occasião da projectada viagem do rei de Portugal ao Rio de Janeiro, muitos navios de guerra estrangeiros se encontrão na bahia de Guanabara, afim de tomarem parte nas festas lusobrazileiras de 1908. Entre as nações

que se farão representar conta-se os Estados Unidos, a Gra-Bretanha, a Argentina, a Allemanha e a Italia. Diz-se que é provavel que a França tambem se fará representar.

MÃE DE 62 FILHOS—De Nápoles foi dirigida uma representação ao governo italiano, pedindo uma pensão vitalicia para uma mulher chamada *Magdalena Gasetti*, mãe de 62 filhos, 59 do sexo masculino e 3 do feminino. Tem ella 57 annos e vive na maior miséria. É casada e somente em 23 annos teve todos esses filhos, sendo muitos partos de 3 a 4.

ESTUDANTES BRAZILEIROS QUE SE DISTINGUEM NO ESTRANGEIRO—Concluíram ha pouco o curso na Escola Technica de Manchester, na Inglaterra, os dois jovens mineiros, sr. Enéas Mascarenhas e Heitor Mascarenhas, obtendo o primeiro, sr. Enéas, o primeiro lugar, e o sr. Heitor o sexto lugar, entre 700 e tantos alumnos.

Estes dois distinctos brasileiros, com alguns outros collegas, foram convidados para dirigir a installação de uma grande fabrica de tecidos em S. Petersburgo, pertencente a um syndicato de capitalistas russos.

—Consta que o brilhante escriptor portuguez Guerra Junqueiro virá ao Brazil em seguida á visita do rei D. Carlos.

—Naufragou no porto da Bahia o vapor *Pernambuco*, salvando-se os passageiros e a tripolação.

—Telegrammas de Haya dizem que a Conferencia da Paz devia encerrar-se no dia 20 do mez passado.

CHINA-JAPÃO—Tornam-se cada vez mais irreconciliaveis as relações entre a China e o Japão. O povo japonez mostra-se indignado. O governo pensa ser necessario enviar a Pekim um diplomata capaz de convencer a China da sua falsa posição.

—Diz se que o sr. general Hermes da Fonseca, ministro da guerra, virá brevemente ao Paraná, afim de assistir as manobras militares das forças ali estacionadas, e que virá tambem ao nosso Estado.

GRANDE INCENDIO—A 21 do corrente foi o edificio da Companhia Typographica do Brazil, no Rio, inteiramente destruida por um incendio, salvando se apenas um deposito de papel. Os prejuizos são calculados em 700:000\$000.

—Santes Dumont acaba de obter mais completo exito com um aparelho de sua invenção para andar sobre a agua, o hydroplano. Nas experiencias deslisou suavemente sobre o rio Sena, fazendo 40 kilometros em 1 hora

O BRAZIL VISTO PELO SR. P. LEROY BEAULIEU.

Refere uma revista do Rio:

O sr. Leroy Beaulieu escreveu em um artigo publicado no *Economiste Français*, o que encontramos no «Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro», de onde transcrevem os:

«Se o Brazil continuar a permanecer calmo, se não se atirar a imprudencias financeiras, que lhe afugentariam os capitães europeus, de que carece, é certamente um paiz de imenso futuro.

Quasi tudo quanto é necessario á alimentação, vestuario e á satisfação de todas as necessidades da vida, pode ser produzido em seu territorio immenso e variado.

Tem a vantagem de ser, de todos os paizes americanos, o mais approximado da Europa. De Lisboa, ultima escala europaica, bastam oito dias para chegar a Pernambuco, o primeiro porto brasileiro, e dentro de quinze dias vae-se dos grandes centros do noroeste da Europa, da França, da Inglaterra, da Alemanha, aos principaes portos do Brazil Meridional, ao Rio, a Santos. Dos Estados Unidos vae-se no mesmo tempo ás mesmas cidades. No interior tem o Brazil facilidades de comunicação, que as republicas andinas desconhecem, graças ao Amazonas e seus tributarios, no Norte, e ao Paraná, ao Paraguay e seus afluentes, no Sul.

Os caminhos de ferro partindo das costas atlanticas, encontram sem duvida grandes difficuldades em transpor as collinas costeiras para alcançar os planaltos; entretanto, não podem comparar esses obstaculos com os que as gigantes cordilheiras dos Andes apresentam entre o Pacifico e o interior.»

RIO GRANDE—Segundo diz o nosso distincto confrade «O Republicano», o sr. dr. Carlos Barbosa, candidato official a presidencia d'aquelle Estado, já conta a seu favor, segundo a eleição previa que alli se está procedendo, 59:674 votos, em 57 municipios, faltando o resultado de alguns districtos dos mesmos e mais o de 10 municipios inteiros

JUIZ CONDEMNADO—Pelo Superior Tribunal Federal foi condemnado, no grau meio do art. 211 do Código Penal, o dr. Alcides de Aguiar Braga, juiz substituto federal na secção do Mato Grosso, que abandonara seu cargo por occasião dos ultimos successos politicos occorridos naquelle Estado, allegando estar por elles coagido.

Encerrou-se no dia 5 do passado a sessão annual do Congresso Representativo do Estado.

SILVEIRA MARTINS

O Exmo. sr. dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio grande do Sul, está tractando da trasladação dos preciosos restos mortaes do extraordinario tribuno e nosso gloriosissimo patriota, Gaspar da Silveira Martins.

DR. JOSÉ BOITEUX—Esse distincto amigo communicou-nos do Rio, onde reside, que transferiu sua residencia para a Rua da Estrella, 24 (Rio Comprido).
Agradecidos pela deferencia.

PEDRAS GRANDES

Com prazer registramos a comunicação abaixo que gentilmente nos foi dirigida de Pedras Grandes, municipio de Tubarão.

Fil-a:

«Secretaria do Club Recreativo 12 de Outubro, Pedras Grandes, 14 de Outubro de 1907.

Exmo. Sr. Director da Gazeta Joaquinense.

Temos a honra de communicar-vos a fundação, nesta localidade, a 12 do corrente, do Club Recreativo 12 de Outubro.

Na eleição realizada nesse mesmo dia ficou assim constituida a sua directoria:

Presidente Boaventura Costa Mello.

Vice-Presidente Platão Guimaraes.

- 1. secretario Clyto Amarante.
- 2. " " João Thomaz de Souza.

Thezoureiro João Cardoso Rocha
Procurador João Luciano Pereira
Zelador Pedro Alipio.

Approvcitamos o injeço para licitar-vos a remessa, para nossa bibliotheca, do vosso conceituado jornal e anticipamos-nos agradecidos. Saudamos-vos cordialmente.

Clyto Amarante
Secretario.

Attendendo com satisfação ao pedido da nascente sociedade, fazemos votos por sua maior prosperidade.

DR. FRANCISCO BURZIO
Seguiu para o Rio Grande do Sul, em cuja faculdade de medicina vae prestar exame de sufficiencia, o notavel facultativo sr. dr. Francisco Burzio.

Ao illustre e estimado clinico, tão altamente considerado em nosso Estado, desejamos farta messe de louros e breve regresso.

OBSERVAÇÃO

O nosso distincto confrade Vanguarda, referindo-se ao Congresso do Estado, diz:

«O representante de S. Joaquim o Sr. Cel. Passos, que fôra assistir aos trabalhos do Congresso chegou na Capital no dia 19 do corrente voltando no dia 22 para Lages.»

Com permissão do amavel collega lhe fazemos lembrar, que o illustre deputado e nosso prezado amigo, sr. Cel. Cordova Passos, não è nosso representante, o que seria para nós motivo de muita honra, e que só com a eleição dos dois novos deputados, cujos lugares acabam de ser creados, poderemos ter representante ao Congresso.

NOTICIARIO LOCAL

—CEL. CORDOVA PASSOS—

Depois de mais alguns dias de estada entre nós, em exercicio de sua nobre profissão, regressou para Lages o nosso distincto amigo

sr. cel Cordova Passos, eximio advogado e illustre deputado estadual.

Agradecendo a visita com que nos distinguio o sr. cel. Passos, esperamos brevemente tornar a vê-lo em nosso humilde meio social, onde sempre encontrará a consideração de que é merecedor por sua illustração e cavalheirismo.

SUPPLENTES DO JUIZ DE DIREITO

Foram nomeados supplentes do juiz de direito desta comarca: 1º o sr. major Luciano da Silveira Goulart, 2º o sr. tenente coronel Genovencio da Silva Mattos, 3º o sr. capitão Elysiario da Silva Cascaes.

VIDA SOCIAL—Fizeram annos: a 20 do passado o joven João Cancio Pereira, filho do sr. tenente coronel Manoel Pereira;

a 21 a gentil e travessa Ladinha, filha do sr. tenente João Ribeiro dos Santos;

a 22 o intelligente Gasparino, filhinho do sr. tenente Horacio Dutra;

a 23 a exma. sra. d. Anna, esposa do sr. capm. Elysiario Cascaes, e

a 29 o conhecido e estimado artista, sr. Marcos Fontanella.

A todos a Gazeta envia parabens.

—Com a senhorita Honorata consorciou-se no dia 25 o sr. Leonoço da Silva Furtado.

Paranympharam o acto os srs. tenente coronel Sebastião Furtado e capm. Polydoro Paulino dos Santos.

Ao joven par desejamos felicidades.

MUDANÇAS—Mudaram-se a estação telegraphica para a casa do sr. capm. Boaventura Arruda, e a pharmacia Oskar Scheibler para a do sr. João Hugener, rua Dr. Lauro Müller.

OS QUE VIAJAM—Tivemos o prazer de abraçar o nosso illustrado e apreciadissimo amigo, sr. tenente coronel Sebastião Furtado, que aqui esteve ligeiramente, tendo já regressado para sua fazenda, neste municipio.

Acaba de chegar de Lages o estimado sacerdote, rev. padre Meinrado Pi erre, encarregado de parochiar este municipio.

Acompanhado de seu filho Orlades regressou de Lages o bom amigo, sr. capm. Manoel Flores.

Vindo de Orleans, onde são proprietarios de uma bem organizada e acreditada officina de ferraria, chegaram a esta villa os habéis artistas Max e Alberto Zenke.

O sr. Max, para mais facilmente servir a sua numerosa freguezia da serra, vae estabelecer-se nesta villa com uma 2ª officina, voltando seu irmão, sr. Alberto, a dirigir a de Orleans.

FABRICA DE CERVEJA

Acaba de abrir-se nesta villa uma bem mortada fabrica de cerveja, propriedade do sr. tenente Eglydio Marturano.

A primeira cerveja fabricada naquelle estabelecimento, da qual o sr. Marturano teve a gentileza de offerecer-nos um copo, mostra a proficiencia com que alli se trabalha.

A nova cerveja nada deixou a desejar, é pura e deliciosa.

A' cervejaria do sr. Marturano desejamos prosperidades.

CLUB ASTRÉA—Prepara-se esta associação para realizar no dia 17 mais uma de suas partidas.

COM MAIS DE 100 ANNOS

—Com idade superior a 100 annos falleceu nesta villa, na noite de 28, a indigente sra. d. Anna Maria de Jesus, natural do municipio de Lages.

A veneranda sra. dizia que em 1835 já tinha um filho moço o qual, como seu marido, foi morto na revolução daquella epocha.

Paz a sua alma.

A PEDIDOS

DESPEDIDA

Boaventura Lopes Pinto de Arruda e sua mulher retirando-se por alguns tempos desta villa, e não lhes sendo possível despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o fazem por este meio, pedindo desculpas por

essa involuntaria falta.
Sao Joaquim-11 de Outubro de 1907

CLUB ASRÉA

De ordem do sr. Presidente do Club Astréa, convido a todos os srs. socios e exmas. familias para assistir a partidante que realizará esta associação, na noite de 17 corrente mez.

Tambem o sr. Presidente faz preventivo que se poderão tomar parteneste festejos os socios quites com suas mensalidades.

Secretaria do Club Astréa, 1º de Novembro de 1907.

Belizario Cordova
2º secretario

EDITAL

IMPOSTO SOBRE O CAPITAL

De ordem do cidadão collecto, faço publico que por todo o mez de Novembro vindouro, se procederá a cobrança do imposto sobre o capital, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo, incorrerão na multa de 10%.

Collectoria de randas estadoaes de São Joaquim da Costa da Serra, 10 de Outubro de 1907.

O Escrivão,
Philomeno da Costa Arantes.

ANNUNCIOS

COLLEGIO «2 DE MAIO»

Es estabelecimento de ensino primario e secundario.

Côm internato e externato. Nesta casa de ensino encontra-se juventude uma instrução sólida, bem sufficiente para a vida pratica e muito proveitosa para a matricula nos gymnasios.

Mensalidades—por preços módicos.

Direcção—Adolpho Martins.

Por falta de espaço deixamos de publicar n'este numero diversos outros annuncios, o que faremos no proximo.